

SAÚDE

APRECIACÃO E DISCUSSÃO DO PLANO E ORÇAMENTO 2016

INTERVENÇÃO DE TRIBUNA

NOVEMBRO DE 2015

Senhora Presidente da Assembleia Legislativa da RAA

Senhoras e Senhores Deputados

Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Membros do Governo

O Plano e Orçamento para a Saúde, para 2016, é o garante do Governo do Partido Socialista para continuar a desenvolver, atualizar e consolidar o Serviço Regional de Saúde.

O Desenvolvimento do Sistema de Saúde tem um Plano de Investimento público de **28.335.292,00 euros**.

Com ele, quer o Governo dos Açores continuar a promover a universalidade e a acessibilidade de todos os Açorianos aos cuidados de saúde essenciais e diferenciados. Esta é a nossa meta.

Um conjunto de acções vai proporcionar a **ampliação, remodelação e beneficiação de infraestruturas**, no valor de **3.791.744,00**, o **apetrechamento e a**

modernização em 1.600.000,00 €; nos Apoios e Acordos a importância de 2.459.664,00 €, como prevê 3.429.000,00 € para os Projetos de Saúde, 110.000,00 € para a Formação e 1.900.000 para as Tecnologias de Informação na Saúde.

O Grupo Parlamentar do Partido Socialista e o Governo conscientes da necessidade de assegurar a sustentabilidade do Serviço Regional de Saúde, assumem que esta área (Saúde) é uma das suas prioridades, e por isso, queremos prosseguir com o aumento da qualidade, da humanização, da eficiência e da segurança dos cuidados a prestar.

Nas Unidades de Saúde de Ilha, no Centro de Oncologia dos Açores Prof. Doutor José Conde e nos Hospitais, E.P.E.R. assistimos a um evidente progresso e modernidade, como à melhoria de todos os indicadores de saúde.

Aumentámos os **médicos de Medicina Geral e Familiar em 9,2%** (151 em 2012-165 em outubro de

2015), em **15,8% o número de médicos da carreira hospitalar** (374-433), aumentámos o número de **médicos internos em formação específica em 42,9%** (84-120), em **171,4% o número de médicos internos do ano comum** (14-38) e **aumentámos o número de médicos dentistas em 16,7%** (17-21).

Estabilizámos o número de **enfermeiros** (USI 505/Hospitais 943), aumentámos o número de **Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica** (USI 120/Hospitais 196) e os **Técnicos Superiores de Saúde** (USI 31/Hospitais 37).

As **consultas programadas** nas Unidades de Saúde de Ilha aumentaram **7,4%** (303.085/325.609) e nos Hospitais aumentaram **13,5%** (253.529/287.987); os **atendimentos urgentes** diminuíram **6,7%** (163.783/152.808) nas Unidades de Saúde de Ilha e nos Hospitais aumentaram **16,6%** (152.349/177.678).

Os **meios complementares de diagnóstico e tratamento** aumentaram **1,6%**.

As grandes, médias e pequenas cirurgias aumentaram **17,3%** (13.968/16.384) e as **cirurgias de ambulatório** aumentaram **96,6%** (2.054/4.039).

No global, registamos um **aumento de 27,5% nas cirurgias praticadas durante o horário normal**. Estes são factos comprovados.

Senhora Presidente da Assembleia Legislativa da RAA

Senhoras e Senhores Deputados

Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Membros do Governo

A Região Autónoma dos Açores, na sua dispersão geográfica e dimensão, com as suas diferenças demográficas, sociais, culturais e ambientais, e com os recursos próprios alocados à Saúde, proporciona à população um serviço de qualidade, especializado e diferenciado, por força da permanente formação e diferenciação dos seus profissionais de saúde, com a evolução dos equipamentos e a melhoria das infraestruturas.

Se é verdade que a permanente especialização dos médicos, dos médicos dentistas, enfermeiros, técnicos de diagnóstico e terapêutica, técnicos superiores de saúde e demais profissionais exigem gastos avultados, o mesmo se pode dizer em relação à constante evolução dos equipamentos, dos medicamentos, do material de consumo clínico e outros, que não podem ser avaliados unicamente na perspetiva de uma simples contabilidade do deve e haver.

O Grupo Parlamentar do Partido Socialista considera que chegámos a um momento, tal como os serviços de saúde nacionais e de alguns países europeus, que para garantir a sustentabilidade do Serviço Regional de Saúde teremos de enfrentar e repensar o financiamento e os custos, com a melhor objectividade possível.

Reconhecemos que todo o investimento feito na Saúde tem permitido garantir mais e melhores cuidados de saúde e a melhoria dos indicadores relacionados com a mortalidade, tal como demonstram os dados

publicados pelo Instituto Nacional de Estatística e a Direção-Geral da Saúde.

Queremos prosseguir com a complementaridade do Serviço Nacional de Saúde, no aproveitar de todas as condições, recursos e instrumentos, que permitam garantir as acessibilidades, a capacidade de diagnóstico e de tratamento de vários problemas de saúde médicos e cirúrgicos, para os quais o Serviço Regional de Saúde não tem nem terá recursos e instrumentos que permitam diagnosticar, tratar e reabilitar os Açorianos portadores de doenças menos frequentes e com doenças raras.

Senhora Presidente da Assembleia Legislativa da RAA

Senhoras e Senhores Deputados

Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Membros do Governo

O Grupo Parlamentar do Partido Socialista reconhece a necessidade de um exigente acompanhamento e avaliação contínua do Serviço Regional de Saúde, como a coragem de identificar as disfunções organizacionais e funcionais, de retificar os erros, de modificar

medidas e estratégias que tenham sido menos eficientes e eficazes, sempre com a preocupação de melhorarmos os cuidados de saúde, a acessibilidade aos mesmos, a equidade, a universalidade e a rentabilidade de todos os recursos disponíveis, para assim estarmos mais aptos a dar as respostas adequadas que os nossos utentes, doentes, famílias e comunidades exigem.

Devemos apelar à competência de todos os profissionais de saúde, ao seu empenho e brio profissional, à sua experiência, para em conjunto com as Administrações das Unidades de Saúde e o Governo permitirem traçar estratégias, planos e objetivos que não só melhorem a satisfação de cada um e de todos, mas que também promovam uma consciencialização acrescida da responsabilidade partilhada, onde se incluem também, os utilizadores dos cuidados de saúde prestados pelo Serviço Regional de Saúde.

O Grupo Parlamentar do Partido Socialista e o Governo constata que há sempre relatos de problemas, desta

ou daquela dificuldade, deste ou daquele profissional, do atendimento ou funcionamento.

Mas a nossa convicção, a par de todo o trabalho que tem sido feito pelos profissionais de saúde, instituições e Governo não pode resumir-se a alguns casos individuais de menor sucesso para tirarmos conclusões do todo.

Senhora Presidente da Assembleia Legislativa da RAA

Senhoras e Senhores Deputados

Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Membros do Governo

Não tenhamos dúvida de uma certeza – a da melhoria global e na generalidade do Serviço Regional de Saúde, ao longo dos últimos 17 anos.

Todos os indicadores assim o demonstram comprovadamente.

O Grupo Parlamentar do Partido Socialista reconhece no Plano de Investimentos e Orçamento para 2016, para a área da Saúde, a contínua garantia de mais e

melhor cuidados para os Açorianos a par do equilíbrio financeiro.

E, por isso mesmo, continuamos com a certeza que cabe aos Açorianos dizerem o que querem para o seu Serviço de Saúde, defendê-lo e afirmá-lo no contexto Regional e Nacional.

Vamos continuar a investir nas pessoas, na sua saúde e no seu bem-estar.

Disse.

Horta, 25 de novembro de 2015

Domingos Cunha

X Legislatura